



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Astronauta Marcos Pontes

**REQUERIMENTO Nº DE**

Requer que sejam prestadas, pela Senhora Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Barbosa de Oliveira Santos, informações sobre o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres (Cemaden), órgão federal responsável pelos alertas sobre eventos extremos.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Senhora Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Barbosa de Oliveira Santos, informações sobre o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres (Cemaden), órgão federal responsável pelos alertas sobre eventos extremos.

Nesses termos, requisita-se:

- 1. Quais são as principais dificuldades estruturais e operacionais que o CEMADEN enfrenta atualmente em relação ao seu funcionamento e execução de suas atividades?**
- 2. O CEMADEN tem enfrentado desafios financeiros nos últimos anos? Caso afirmativo, como isso tem impactado suas ações e a continuidade de seus projetos e serviços?**
- 3. Quais recursos tecnológicos e de pessoal o CEMADEN ainda carece para melhorar a sua capacidade de monitoramento e previsão de desastres naturais?**



4. **Há algum plano em andamento para modernizar e ampliar a infraestrutura do CEMADEN, de modo a permitir a execução mais eficaz das suas funções? Em caso afirmativo, quais são os prazos e investimentos previstos?**
5. **O CEMADEN tem sofrido dificuldades na integração e cooperação com outros órgãos e entidades governamentais ou organizações internacionais que atuam na área de prevenção e mitigação de desastres naturais?**
6. **Como o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações está planejando superar as dificuldades enfrentadas pelo CEMADEN, considerando a importância de suas atividades para a segurança da população e para o planejamento de políticas públicas de prevenção de desastres naturais?**

## JUSTIFICAÇÃO

O jornal *O Estado de S. Paulo*, edição de 14 de fevereiro do corrente ano, publicou artigo em sua coluna OPINIÃO intitulado “Desastre à vista”, mostrando que no Centro Nacional de Monitoramento de Desastres (Cemaden), órgão federal responsável pelos alertas sobre eventos extremos, faltam equipe, equipamentos e dinheiro, condições incompatíveis com o tamanho de sua missão.

Segundo o texto, o Cemaden “exibe déficit de servidores, insuficiência de equipamentos e dificuldades orçamentárias – uma tragédia em si, considerando a recorrência cada vez maior de eventos climáticos extremos, como as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, a seca recorde que atingiu a Amazônia ou as tempestades que castigaram recentemente a cidade de São Paulo”.

O artigo destaca a crescente gravidade dos desastres naturais no Brasil e a necessidade urgente de aprimorar os mecanismos de prevenção e alerta para salvar vidas. O texto também reforça a relevância de um sistema eficiente e bem estruturado de monitoramento, como o realizado pelo CEMADEN, que permite a



emissão de alertas tempestivos, possibilitando a adoção de medidas preventivas para a mitigação dos impactos desses eventos.

É importante destacar que o CEMADEN desempenha um papel estratégico na monitorização, previsão e emissão de alertas sobre riscos de desastres como enchentes, deslizamentos e secas, atividades que são fundamentais para a adoção de medidas preventivas por parte dos órgãos públicos e para a proteção da vida humana. Para que o CEMADEN continue a realizar suas atividades com eficiência, é necessário compreender as dificuldades que a instituição enfrenta no âmbito estrutural, financeiro, tecnológico e de pessoal. A análise desses desafios é imprescindível para a formulação de políticas públicas que visem não apenas à manutenção, mas também à expansão e modernização das suas funções.

Assim, a solicitação de informações sobre as dificuldades enfrentadas pelo CEMADEN se fundamenta na importância crucial do órgão para a segurança e bem-estar da população brasileira, especialmente nas áreas mais vulneráveis a desastres naturais. Os problemas enfrentados pelo CEMADEN podem comprometer o desempenho de suas atividades, afetando diretamente a capacidade de antecipar e mitigar os impactos de desastres naturais, com consequentes riscos para a segurança da população e para o planejamento de políticas públicas relacionadas à gestão de crises.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 2025.

**Senador Astronauta Marcos Pontes**  
**(PL - SP)**

